

# PARLAMENTO DOS JOVENS

O PROJETO QUE FEZ A DIFERENÇA



# INTRODUÇÃO

Bom, por onde começar....

É difícil encontrar palavras para descrever este evento.

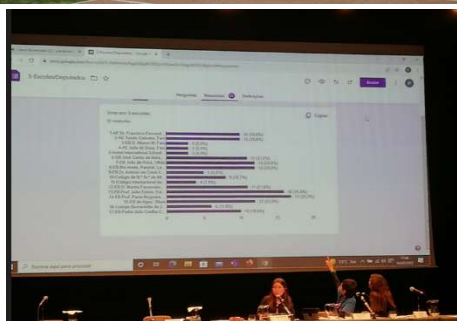
Ainda mais difícil será colocar os acontecimentos por ordem.

Talvez seja melhor apresentar-me:

O meu nome é José Sebastião Feio, tenho quatorze anos e sou, atualmente, estudante na Escola E.B. 2,3 Professor Paula Nogueira, em Olhão. Após um esforço suado na Sessão Regional (feito por mim e pelos meus colegas de equipa Lourenço Mesquita e Diogo Graça), conseguimos, para nossa surpresa, ser o círculo eleitoral mais votado para representar o Distrito de Faro na Sessão Nacional na Assembleia da República.

Uma vez que era o terceiro deputado mais votado da lista da minha escola e os deputados eleitos à Sessão Nacional seriam os dois primeiros, fiquei com o cargo de Deputado Suplente na Sessão Nacional, ou seja, não iria à mesma a menos que algum acidente ou infortúnio acontecesse aos meus colegas deputados. Tudo apontava para ser ali o meu fim com o Parlamento dos Jovens, mas, com o conselho e ajuda da minha professora de História e Coordenadora do Parlamento dos Jovens, professora Ana Fonseca, candidatei-me ao Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens 2021-2022 no papel de Jornalista para representar a minha escola.

Apesar de suspeitar que tinha muitas hipóteses de conseguir, fiquei estático quando soube que iria como Jornalista à Sessão Nacional e é daí que começamos este relato do que eu considero uma das melhores experiências da minha vida.



# O TEMA

“- Às Vezes, a única coisa verdadeira num jornal é a data” – António de Cutelo Melo.

Esta frase de António de Cutelo Melo faz uma crítica à Imprensa escrita que não verifica a veracidade das suas notícias ou criam *Fake News* com o propósito de contrainformar... E é falsa. A frase foi retirada da Internet e António de Cutelo Melo foi um nome falso criado por mim. Isto não só demonstra que é fácil fazer *Fake News*, como qualquer pessoa tem o poder para o fazer.

Um tweet, uma mensagem de WhatsApp, um vídeo do Youtube, as *Fake News* têm várias formas e feitios, mas todas acabam por fazer o mesmo: contrainformar e desinformar.

Devido aos perigos deste crime, o Parlamento dos Jovens decidiu que o tema deste ano seria as *Fake News* e o subtema para o Ensino Básico seria “Que estratégias para combater a Desinformação?”.

**QUE ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO?**

PARLAMENTO DOS JOVENS básico  
9/10 maio | Palácio de São Bento

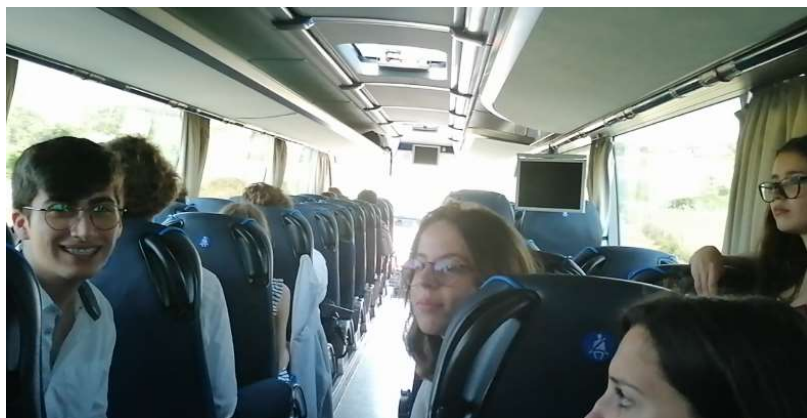
**O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRÁCIA**

PARLAMENTO DOS JOVENS secundário  
30/31 maio | Palácio de São Bento

# CHEGADA

Chega o dia 9 de maio e a ansiedade bate à porta. Saímos de Olhão por volta das 7h45, se me lembro bem. De viagem, apanhámos os restantes deputados do círculo eleitoral de Faro, bem como do círculo eleitoral de Beja e a Escola Básica Vasco da Gama do círculo eleitoral de Setúbal.

A viagem demorou, mas percebemos que valeu a pena quando chegámos ao nosso destino: O Palácio de São Bento. A grandiosidade do edifício espantou-me, principalmente pela sua Guarda de Honra, os quais lembravam-me as imagens do Palácio de Buckingham. Após uma rápida passagem pelos detetores de metais estávamos dentro do Palácio a receber as nossas credenciais.



# SEGUNDA-FEIRA

A casa da República Portuguesa deu-nos as boas vindas com um lanche de convívio. Devido ao mesmo foi possível conhecer os deputados e jornalistas jovens de toda a nação, o que me levou a constatar a diversidade cultural de cada uma das regiões do país: do norte ao sul, das ilhas ao continente, do estrangeiro ao nacional, cada um diferente à sua maneira e ao mesmo tempo todos ligados por um sentido de Dever e por uma Língua que, independentemente dos sotaques, nos unia como mais nada nos conseguia unir.

De seguida, enquanto os deputados compareciam na primeira parte das reuniões das comissões, os jornalistas e professores tiveram a honra de ter uma visita guiada pelo Palácio de São Bento, na qual ficámos a conhecer o que à primeira vista parecia um Palácio relativamente normal, é na realidade um local com muita história e cultura a ser explorada.

Após a visita, os jornalistas puderam assistir aos debates das sessões das Comissões nas quais estavam os nossos colegas deputados que defendiam com garra as suas medidas, para a seguir comparecermos em mais um lanche requintado no Refeitório dos Monges.



De seguida, após cada uma das Comissões aprovar as suas medidas e elaborar o Projeto de Recomendação da Comissão dirigimo-nos à Sala do Senado. Lá percebemos o que a nossa agenda queria dizer com “Momento Cultural”.

Tivemos o direito de assistir a um concerto da *Lisbon Film Orchestra*, uma orquestra dedicada a tocar bandas sonoras de filmes que fazem parte da nossa infância e adolescência. De todas as músicas apresentadas, devo confessar que aquelas que mais apreciei foram os temas principais dos filmes *Harry Potter*, *Guerra das Estrelas* e *Piratas das Caraíbas*. Foi uma bonita fusão da música e a 7ª arte, um verdadeiro momento de descontração que por todos foi apreciado.



Após o momento cultural, o jantar. De seguida, deputados e jornalistas seguiram em direção aos seus respetivos hotéis.

O círculo eleitoral de Faro, juntamente com o círculo eleitoral de Beja e de Setúbal ficaram hospedados nas instalações do Inatel, um hotel acolhedor onde pudemos descansar após um dia extremamente cansativo e longo.



---

## TERÇA FEIRA

---

Após um bom, mas apressado, pequeno almoço, dirigimo-nos de volta ao Palácio designado pela Casa da Democracia Portuguesa. Palácio que acabei por conhecer como a palma da mão, de tanto andar às voltas, à procura de furos jornalísticos.

O plenário foi aberto pelo Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva e tivemos a oportunidade de ouvir as intervenções da Vice-Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deputada Carla Castro e do Ministro da Educação, João Costa.

Feitas as intervenções, os jovens deputados começaram a questionar os deputados convidados. Os jornalistas assistiram ao início dos questionamentos, no entanto, tiveram de

se retirar para comparecer numa conferencia de imprensa com a jornalista parlamentar Judith Menezes e Sousa.

Eu, como jovem jornalista, senti que tinha a obrigação de trazer uma pergunta pelo menos razoável para esta conferencia de imprensa. Após muito matutar, decidi que esta seria a minha pergunta:

“- A senhora jornalista conhece algum tipo de mecanismo anti *Fake-News*, dentro ou fora da Europa, que seja uma boa prática para Portugal?”

A resposta da jornalista foi ligeiramente confusa, mas pelo que consegui perceber, a mesma não conhecia nenhum tipo de mecanismo que seja eficiente para o país.



Ao voltarmos para junto dos nossos colegas, tivemos a oportunidade de entrevistar vários deputados, momento em que aproveitei para perguntar:

“- Apesar de todos os esforços, acha que é possível diminuir consideravelmente o número de *Fake News*?”

As respostas dos deputados foram diversas, mas todos anuíram que sim, seria possível, mas a probabilidade é baixa e existe muito ainda por trabalhar nesse assunto.

Depois disso, fomos todos presenteados com um maravilhoso almoço no Refeitório dos Monges.





Depois do Almoço, os deputados começaram a fazer propostas de Emenda e de Rejeição das medidas discutidas no dia anterior nas diferentes Comissões. Após várias horas de intenso debate, elaborou-se um texto que após ser lido pela Mesa, foi aprovado por aclamação, passando a constituir a Recomendação, a nível nacional, à Assembleia da República. Finalizou-se com o Presidente da Mesa do Parlamento dos Jovens a convidar o Deputado Eduardo Alves, coordenador deste grupo de trabalho, que fez um discurso emocionante e levou ao encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens com efusivos aplausos de todos os participantes.



# DESPEDIDA CONCLUSIVA

Foi difícil, mas tivemos de dizer Adeus... Adeus às amizades feitas, Adeus ao que nós lutamos tanto para que se concretizasse, mas teve que ser. Agora, um pouco mais preparados do que antes, com um melhor entendimento do mundo das *Fake News* e da política em geral. Foi uma experiência extremamente gratificante, a qual espero repetir no Ensino Secundário.

Por fim, quero agradecer a todos os que trabalharam para que este evento tenha sido possível, desde os organizadores aos empregados dos banquetes... Foram todos muito acolhedores e fizeram-me sentir em casa.

No entanto, ainda tenho de agradecer a todos os Deputados, jovens ou não, que ouviram e responderam às minhas perguntas, sempre com extrema amabilidade.

- Tomé Assunção;
- Alexandre Ferreira;
- Afonso Ferreira;
- Francisca Martins;
- Raquel Almeida;
- Carlota Rebelo;
- Tiago Neves;
- Laura Vieira;
- Maria Frescata;
- Gonçalo Silva;
- Miguel Matos: Deputado Parlamentar;
- Olga Silvestre: Deputada Parlamentar;
- Rui Rocha: Deputado Parlamentar;
- Inês Real: Deputada parlamentar;
- Pedro Soares: Deputado Parlamentar;

Esta foi a lista de todas as pessoas que me ouviram e responderam às minhas perguntas, muito obrigado pela paciência.

Todos os jovens deputados responderam-me a uma pergunta que não cheguei a fazer: Se os jovens deviam experienciar o Parlamento dos Jovens. Todos foram unânimes e responderam que sim.

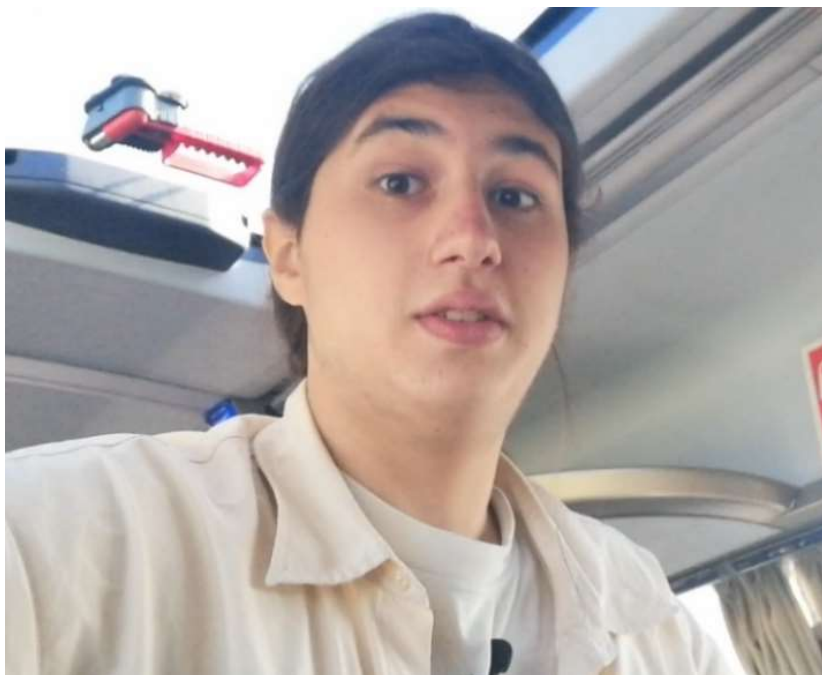
Esta experiência permitiu-me conhecer a política nacional a partir do seu interior, constatar a dificuldade da elaboração e aprovação de legislação que melhora a vida dos nossos cidadãos.

Com isto, concluo a minha reportagem, este evento mostrou-me que ser político não é só a imagem, é também a garra, o espírito e a crença que podemos mudar o Mundo para Melhor!

---

## CRÉDITOS

---



Jornalista:

José Sebastião Gomes Brito da  
Silva Feio

9º Ano de escolaridade

Escola EB 2,3 Professor Paula  
Nogueira, Olhão

Círculo Eleitoral de Faro

Imagens:

José Sebastião Gomes Brito da Silva Feio;

Galeria da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens:

[https://jovens.parlamento.pt/bas/Paginas/galeriaFotos\\_basico2022.aspx](https://jovens.parlamento.pt/bas/Paginas/galeriaFotos_basico2022.aspx)